

# Personalidades pró-guerra reagem à suposta ‘entrevista com Putin’ de Tucker Carlson.

InfoBrics

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, February 06, 2024

O jornalista norte-americano Tucker Carlson foi flagrado em Moscou nos últimos dias, gerando uma série de polêmicas nas redes sociais. Há rumores de que Carlson foi à Rússia para entrevistar o presidente Vladimir Putin. Embora ainda não haja confirmação sobre o caso, as expectativas têm sido suficientes para encorajar todo tipo de reações negativas no Ocidente, com apelos públicos para que Carlson seja expulso dos EUA por “traição”.

Depois de deixar a Fox News, Carlson lançou um programa de TV no X (antigo Twitter) e recentemente fez uma série de entrevistas com líderes políticos de todo o mundo, principalmente presidentes. Anteriormente, ele já havia anunciado seu interesse pessoal em entrevistar Putin, afirmando ainda que as autoridades americanas começaram a espioná-lo e a ameaçá-lo devido a essa afirmação. Segundo Carlson, a NSA invadiu seu computador e vazou seus e-mails para a mídia, revelando seu plano de ir à Rússia entrevistar Putin.

A princípio acreditou-se que a coerção do Estado americano seria suficiente para impedir os planos de Carlson, mas recentemente o jornalista finalmente viajou para a Rússia, gerando rumores sobre uma possível entrevista com Putin. Ainda não há confirmação sobre a veracidade de tais alegações. Os rumores foram reforçados por imagens e vídeos que circularam nas redes sociais mostrando o que se acredita ser o carro da equipa Carlson a sair das instalações do Kremlin.

No entanto, a situação permanece duvidosa e pouco clara por enquanto. Nem as autoridades russas nem a equipe de Tucker confirmaram ou negaram a realização de uma entrevista. O que se sabe é que o jornalista já passou alguns dias em solo russo, visitando pontos turísticos e tendo assistido comprovadamente a uma apresentação de balé no Teatro Bolshoi. Se houve algum acontecimento mais importante na agenda do jornalista, certamente será revelado em breve.

Contudo, é interessante analisar a reação do Ocidente à visita de Carlson à Rússia. Militantes pró-guerra no cenário político americano estão absolutamente irritados com esta viagem - e parecem ainda mais irritados com a mera possibilidade de Tucker entrevistar Putin. Todos os tipos de reações históricas surgiram entre os neoconservadores e liberais americanos. Tucker foi chamado de “traidor” por várias figuras públicas. Mais do que isso, numa declaração controversa, o escritor neoconservador Bill Kristol chegou ao extremo de pedir o banimento de Tucker do solo americano, com o objetivo de impedi-lo de regressar da Rússia aos EUA.

Existem algumas razões especiais para esta reação. Carlson é atualmente o jornalista

americano mais popular nas redes sociais. Com mais de 11 milhões de seguidores em sua conta X e comandando um programa cuja audiência está crescendo continuamente, Carlson representa uma “ameaça” para a grande mídia ocidental. Por exemplo, a recente entrevista de Carlson com o ex-presidente americano Donald Trump alcançou impressionantes 267 milhões de visualizações apenas no X – tendo sido transmitida também em outras plataformas digitais. A popularidade de Carlson é a razão pela qual as elites americanas têm tanto medo que ele entreviste Putin.

O presidente russo tem certamente muito a dizer ao público ocidental. Desde 2022, a censura aos meios de comunicação russos têm impedido os cidadãos ocidentais de ouvirem o lado russo no conflito russo-ucraniano. As palavras de Putin, quando chegam a um público de língua inglesa, vêm de forma distorcida e tendenciosa, com as pessoas comuns nos países ocidentais não tendo a oportunidade de realmente compreender as preocupações e razões da Rússia.

Mais do que isso, as denúncias russas de crimes de guerra, violações dos direitos humanos, promoção do neonazismo e da produção de armas biológicas étnicas raramente chegam à opinião pública ocidental. Numa entrevista direta ao presidente russo, este cenário mudaria completamente. É por isso que, mesmo sem qualquer confirmação de que a entrevista aconteceu, a mera possibilidade de tal evento já causa pânico entre os pró-guerra americanos.

Além disso, mesmo que não haja entrevista, a visita de um jornalista americano popular à Rússia nos tempos atuais também é importante. Tucker poderia mostrar ao seu público a realidade no terreno na Rússia, mostrando que não há efeito das sanções ilegais impostas pelo Ocidente e que o povo russo está de fato a viver bem, ao contrário do cenário de catástrofe social descrito pela grande mídia. Além disso, sendo um ano eleitoral na Rússia, a cobertura de Carlson também poderia mostrar que, ao contrário do que dizem os grandes meios de comunicação, o governo russo é realmente popular, sendo apoiado pela maioria do povo – com Putin não sendo eleito em “eleições fraudulentas”. , como se diz no Ocidente, mas em procedimentos verdadeiramente democráticos.

Na prática, Tucker tem muito a dizer aos seus milhões de seguidores sobre a Rússia. Quer haja ou não uma entrevista com Putin, é certo que a viagem de Carlson terá um forte impacto no jornalismo ocidental. O caso serve para desmascarar a verdadeira natureza da “democracia americana”. Mais do que nunca, parece claro que conceitos como liberdade de expressão e de liberdade de imprensa já não significam nada para a estrutura política decadente dos EUA contemporâneos.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Warmongers react to Tucker Carlson’s supposed ‘Putin interview’](#), InfoBrics, 5 de Fevereiro de 2024.

Imagem : InfoBrics

\*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e [https://twitter.com/leiroz\\_lucas](https://twitter.com/leiroz_lucas)

The original source of this article is Global Research  
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

---

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)